

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS

Terezinha Toledo Melquiades de Melo (UFJF)

temelquiades@gmail.com

Maria Diomara da Silva (UFJF)

Lúcia de Mendonça Cyranka (UFJF)

A presente proposta de comunicação tem como objetivo analisar o nível de conscientização que os alunos do Ensino Fundamental têm em relação à diversidade linguística. Os estudos sociolinguísticos (cf. BAGNO, 2003; BORTONI, 2004; FARACO, 2008 *et alli*), têm como princípio fundamental a heterogeneidade linguística. A língua é, pois, um fenômeno social que se constitui nos diferentes contextos das comunicações humanas. Desse modo, possui variáveis ligadas a fatores como gênero, idade, nível de escolaridade, região etc. A noção de erro linguístico tem como pressuposto a norma padrão, que compreende a língua como um sistema de formas fixas e estáveis, desconsiderando as pessoas que a falam (BAGNO, 2007). Os estudos sociolinguísticos, na escola, ainda são tímidos e, muitas vezes, inadequados. No entanto, a sociolinguística educacional é de extrema importância, pois é a maneira de o aluno tomar consciência da variedade linguística e das relações de preconceito e exclusão que podem ser veiculadas pela língua. Para observar o nível de conscientização dos alunos, realizou-se a presente pesquisa de base qualitativa: um questionário semi-estruturado com duas turmas do Ensino Fundamental: 5º e 9º anos de uma escola pública do município de Juiz de Fora (MG). Observou-se que a maior parte dos alunos do 5º ano se considera um bom falante do português em contrapartida a maioria dos alunos do 9º ano não se considera bom falante do português. Além disso, grande parte deles acha que as pessoas “falam errado”. Isso leva a perceber que a idéia de falante competente do português está atrelada ao ensino prescritivo da gramática. Outro ponto observado neste estudo é a inexistência de uma pedagogia da variação na escola que leve os alunos à conscientização de sua competência como falantes da sua língua materna.

Palavras-chaves: Sociolinguística, Variação linguística e
Conscientização.